

A Iniciativa ViváCuba - Livros & Companhia, assume-se como um evento de vertente Local e Regional, visando a Promoção do Associativismo, do Artesanato, do Empreendedorismo, da Música, da Dança, da Moda e da Gastronomia. Este evento engloba a 2.^a Edição da Feira do Livro de Cuba, que foi um sucesso que se impõe sublinhar.

O certame decorreu, este ano, num espaço com características propícias a este tipo de evento: o Largo da Bica. Durante o dia, mas sobretudo à noite, o largo encheu-se de livros, de pessoas, de cores e de sons. Os livros marcaram presença, mas também escritores, contadores de histórias e mediadores de leitura – com destaque para a produção nacional e, particularmente, regional. Diferentes actividades pautaram o tempo e espaço da feira e a adesão do público foi muito positiva.

O primeiro dia, 6.^a feira, 21 de Maio, foi essencialmente dedicado às escolas do concelho. A manhã foi preenchida com várias sessões de teatro de fantoches “Um Arco-íris de uma cor”, que deliciaram os mais novos e com workshops de empreendedorismo “A Quinta do Conhecimento – Mini-empreendedor” para o 2.^o e 3.^o ciclo. Os alunos da Escola Profissional de Cuba, do Curso Técnico de Apoio à Infância, ofereceram momentos de boa disposição com a animação de rua: pintura facial, moldagem de balões, jogos tradicionais, ...

O fim de tarde foi dedicado à apresentação de oferta de cursos para os alunos que terminam o ensino básico. A partir das 19h começou a animação diferentes momentos de música, entre os quais o cante alentejano (presença constante nos três dias de feira) e os destaques da noite, Joca & Nelson, na animação musical e o contador de histórias, Jorge Serafim.

Porque, ler é preciso, o segundo dia foi dedicado aos livros, ao autor (comemorou-se neste 22 de Maio o dia do Autor Português) e à música. Destacamos o “Conversas.com”, que contou com a presença da autora de obras infantis, Cristina Taquelim, do autor de romances policiais, Luís Ricardo, e do cartoonista Luís Afonso. A moderadora de leitura, Ana Santos, brindou os presentes com contos tradicionais e a conversa, em torno da “escrita & companhia”, fluiu e envolveu os participantes que se pronunciaram sobre o processo de criação e escrita (no caso de Luís Afonso, também sobre a criação gráfica das suas personagens), sobre o leitor, a voz do autor nas suas obras. Momento de partilha de vivências e saberes, apenas interrompido porque, o cumprimento da programação, impunha a mudança de registo para a música. Da diversidade de propostas musicais, destaque para o concerto da Banda da Sociedade Filarmónica que interpretou, entre outras peças, um medley de Carlos Paião e para a demonstração de música pelo Conservatório Regional do Baixo Alentejo. A Oficina da Música promoveu, também, uma aula de música e mais tarde, um espectáculo musical. O prémio “Faz-te à escrita”, que tem como objectivo promover a escrita entre os jovens, foi entregue a

uma aluna da nossa escola, a Inês Costa – parabéns! Tal como no dia anterior, a festa prolongou-se ao som de Dj's.

O Domingo, dia de encerramento da Feira do Livro, teve diferentes momentos de expressão artística, nomeadamente, a 2ª apresentação da peça “Muitas e Boas” pelo Teatro Amador de Cuba (TAC), no Centro Cultural. Uma vez mais, casa cheia, humor e boa disposição. A Feira prosseguiu e, do texto dramatizado, passou-se para o texto cantado, já no espaço do Largo da Bica, com um workshop de cante alentejano e guitarra campaniça. Os mais pequenos tiveram um espectáculo de arte circense com o palhaço Croquete e os jovens desfrutaram do espectáculo de hip hop com o grupo “Explosive Dancer”. A atenção aos diferentes tipos de público e interesses foi uma constante, nomeadamente, através da inclusão de uma passagem de modelos com roupas, calçado e acessórios de diferentes casas comerciais de Cuba. A noite e a Feira terminaram com a apresentação de um espectáculo interactivo de danças de salão promovido pela Sociedade Filarmónica Capricho Bejense. A animação de rua, tal como no dia anterior esteve a cargo da associação “Luzerna”.

No destaque ao livro, os preços com redução de feira, tornaram mais convidativa a aquisição das obras literárias. Do balanço final, positivo, retiram-se ainda novas aprendizagens para a próxima edição da Feira, que se quer sempre a crescer. Porque ler, é preciso! Sugestões, aceitam-se.

Até para o ano!